

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 20 de Dezembro de 1889

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 247

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

## CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam em malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. João, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Paço, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruvé.

## MOTIVAMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

## Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

## FOLHETIM 174

### POBRE PEQUENA

POR

PAULO D'AGREMONT

#### QUARTA PARTE A MENINA TRIUMPHA

I

#### A HERANÇÁ

A fortuna, que ella herdou, é a de Pedro Malgar, fallacido, dezoito mezes depois da sua chegada á Guadelupe.

O pobre homem, com effeito não se pôde conformar com a morte da Condessa de Lignéres; aquella ultima catastrophe anni-

## NOTICIARIO

### SAUDE PUBLICA

O dr. inspector de hygiene publica deste Estado, vaccina diariamente na sala da inspectoria, no pavimento terreo do palacio do governador das 11 horas do dia á 1 da tarde, e das 6 ás 8 horas da manhã, na casa de sua residencia á rua do Almirante Lamego (antiga Formosa).

Pelo dr. Fructoso Pinto da Silva, inspector de hygiene, foram intimados todos os proprietarios de carroças empregadas na venda d'agua a fazerem lavar as nas quartas feiras e sabbados de todas as semanas em presença de um guarda camara municipal.

Acha se nesta capital o sr. Carlos Fabri, representante da Sociedade Colonizadora do Hamburgo, que vêm estudar as condições da colonia D. Francisca.

O mesmo cidadão conferenciou hontem com o dr. governador relativamente á missão de que está encarregado por aquella sociedade.

### Duas palavras

Ha na historica politica do Brazil tres datas que nenhum brasileiro deve recordar sem um justo sentimento de orgulho; tres datas que lembrarão ás gerações vindouras os tres grandes passos dados pelo gigante sul americano na ave-

nida luminosa do progresso e da civilisação.

A sete de setembro de 1822 sacudiu o jugo portuguez, constituindo-se nação independente; a treze de maio de 1888 partio os grilhões do homem escravo, fazendo do ente entristecido um cidadão prestante; e a quinze de novembro de 1889 derrubava um throno, em cujas ruinas erguia o estandarte glorioso do governo democratico.

Disco.

### Visitas

O dr. governador, acompanhado do cidadão secretario do governo, visitou hontem a secretaria da instrucção publica, onde foi recebido pelo dr. inspector geral. Ao retirar se o dr. governador mostrou-se satisfeito pelo modo por que encontrou aquella repartição.

—Em seguida, dirigiu-se o cidadão governador ao edificio dos correios, do Estado cujo edificio visitou.

### LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Continuam adiantadas as obras que se iniciaram n'este importante estabelecimento de instrucção popular.

Por todo o mez de Fevereiro serão inauguradas as novas obras, reabrindo-se as aulas, museu e bibliotheca.

O distincto dr. Paula Guimarães, a cuja inexcedível actividade deve o Lyceu o estado prospero em que

se acha, somos informados, vae adquirir grande numero de quadros e outros objectos necessarios ao desenvolvimento que as aulas terão no proximo anno lectivo.

**Rheumatismo** — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

### Congratulações

Juizo de direito da comarca de S. Miguel em Biguassú, 12 de Dezembro de 1889.—Cidadão governador.—Tenho a distincta honra de accusar o recebimento de vossa circular, datada de 2 do corrente, ficando por ella sciente de vos o juramento e posse, como governador d'este Estado, cuja nomeação teve lugar por decreto do governo provisório da Republica dos Estados-Unidos do Brazil em 24 do mez findo. Participastes ao mesmo tempo, que para felicidade do Estado Catharinense é preciso, que todo o funcionario concorra lealmente com seu contingente para a boa direcção, ordem e autonomia do Estado. Tal é o meu desejo; outros não serão os meus votos, e com a sinceridade de que sou capaz, hypotheco-vos meu illimitado apoio, applaudindo a solemne resolução do governo provisório da Republica quanto á plena garantia, de todos os direitos adquiridos á sombra da lei e compatíveis com a nova organisação segundo as exigencias do bem publico. Não poderia começar debaixo de melhores auspicios o governo republicano, coherente com os seus dogmas politicos, cuja execução já conseguiu converter os mais fervorosos adeptos da velha instituição, levando grata conformidade e sufficiente resignação do animo dos que tinham direito a considerar-se mais prejudicados. Respeitando os estylos officiaes, que não permitem philosophicas apre-

ciações, ou desenvolvidos commentarios, á que se prestam os ultimos acontecimentos com superabundancia de honrosos conceitos, concluo a presente resposta, felicitando-vos como o 1º escolhido do governo provisório da Republica para a grande obra do governo d'este Estado, bastando este facto, para dar-me a certeza de vosso alto merecimento intellectual e moral, quando por ventura semelhantes dotes não vos tivessem recommendado a estima geral em outra esphera de acção e sua noticia não vos tivesse precedido na actual, perfeitamente caracterizada pela nobre divisa—tudo pelos homens honestos—que traduz um bonito programma, para cuja praticabilidade, si não basta a boa vontade, é que, cumpre não seja esta illudida.—Saude e fraternidade.—Ao illustrado e honrado cidadão dr. Lauró Severiano Muller, governador do Estado Republicano Catharinense.—O juiz de direito, MANOEL JANUARIO BEZERRA MONTENEGRO.

(Matatis mutandis do juiz municipal de S. Sebastião de Tijucas e do juiz de paz de Itapocoroy.)

### PORTO EM NORDENHAM

Diz o periodico *La Nature*:

O governo do grão-duca de Oldembourg acaba de decidir a construcção de um grande porto em Nordenham, justamente na foz de Weser.

Uma sociedade ingleza com o capital de 12.500.000 francos, obteve a concessão d'esta empreza e a sua exploração durante 150 annos.

Esta sociedade conta entre seus membros o director da *Union Steam Ship Company* e os directores da

seu estado de relações, com o marquez.

Conseguia-o em parte.

Parecia, entretanto ao Sr. de Lyesse que, depois da morte ou antes depois da descoberta da morte tão cruel de Berengère que tinha operado uma grande transformação na moça.

Era a catastrophe terrivel, que tinha transtornado a vida de todos, que a tinha operado?

Com que angustia, Godofredo o perguntava a si proprio, vendo junto d'elle essa Vivianna tão pouco semelhante á que tinha conhecido até então, silenciosa, taciturna, desesperada, com os seus grandes olhos tragicos e sombrios, que pareciam devorar-lhe todo o rosto pallido, de labios descoloridos, como de um ente cuja alma estivesse para sempre despedaçada?

quillou-o, porque lhe roubava o seu supremo sonho de felicidade, o sonho que a propria Germana tinha edificado para elle antes de morrer: a possibilidade de vêr emfim uma familia a roda d'elle, ser amado por Berengère e seus filhos, ter os olhos fechados por elles, quando chegasse o seu derradeiro somno.

Pouco a pouco uma especie de dôr concentrada e persistente se apoderou d'elle, as suas forças até então tão robustas declinaram insensivelmente e uma consumpção lenta o levou em pouco tempo.

Extinguiu-se fazendo o bem, com os olhos voltados para esse paiz, que lhe havia roubado tudo quanto elle amava, mas no qual existia ainda Vivianna, a sua querida Vivianna, de grandes olhos meigos, a viva imagem de Germana, essa fada tão adorada da villa das Palmeiras.

E como Berengère desapare-

cesse e sua filha tambem foi, a Marquiza de Beaujeu que Pedro Malgar deixou a sua immensa fortuna.

Era tempo que o ouro cahisse nos cofres do palacio de Lyesse.

Com effeito, Godofredo quer por infelicidade, quer por incuria, tinha mettido em especulações, capitães que não havia retirado em occasião opportuna. Pouco a pouco a terrivel ruina o agarrou; a sua fortuna, uma fortuna entretanto consideravel tinha recebido um profundo golpe.

Quando Pedro Malgar morreu, o crédito da casa Lyesse começava a estar seriamente comprometido; o palacio da rua Barbat-d'Joy estava hypothecado, fallava-se em vender as terras da Normandia e, coisa mais cruel para Godofredo, pensava-se em reduzir consideravelmente as despesas da casa.

Por morte do crioulo, Manoel de Beaujeu, que havia pedido a sua demissão de secretario de embaixada e cujo character, já tão frio e tão altivo, se tinha tornado inteiramente insupportavel, propoz ao sogro partir para a Guadelupe.

Lá recolheria dizia elle, a fortuna de Pedro Malgar; occupar-se-hia com a liquidação dos negocios pendentes, arranja-los-hia e voltaria á França, com uma situação claramente estabelecida.

Insistia, afirmando que faria tão bem e mais depressa de que qualquer outro homem de confiança.

O Duque Lyesse desejava acceder aos pedidos do genro

Só a idéa de que uma separação seria dolorosa á filha o detinha e o impedia de aceitar.

Porque Vivianna apezar dos seus desgostos procurava mais do que nunca occultar a sua pai o

**Royal Mail Steam Company.**

Isto faz suppor que estas duas poderosas companhias de navegação e transporte para os paizes d'além mar comprehenderam a importancia futura do novo porto, e têm a intenção de monopolisar e mais possível em seu proveito o movimento commercial que se ali fará.»

**Bronchite e rouquidão**—Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

A REPUBLICA E OS ANTIGOS PARTIDOS  
(Do *Correio Paulistano*)

XV

## OPINIÃO DO SR. MARQUEZ DE PARANAGUÁ

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1889.

Illm. e Exm. sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira.—Sómente hoje me foi entregue a carta que em data de 29 de novembro dirigiu-me V. Ex. como redactor do *Correio Paulistano*, indagando minha opinião sobre o procedimento que devem ter os brasileiros no estado actual de cousas, e especialmente os antigos partidos monarchicos.

A republica federativa no Brasil é hoje um facto consummado, para o qual não concorremos, é certo, mas que em todo o caso devemos respeitar.

O que nos cumpre agora, e a todos que se interessam pela causa publica, é procurar quanto antes reconstruir a patria de modo definitivo, nas melhores condições para sua felicidade e engrandecimento, e fazel-a entrar no regimen legal, unico compativel com as liberdades publicas e aspirações liberaes do paiz, mantendo a integridade do territorio brasileiro. Se nos conservarmos sempre unidos seremos tambem fortes e respeitados.

Pôde V. Ex. dar a esta minha resposta a publicidade que deseja, acceitando as expressões de elevada estima e consideração de quem é de V. Ex. attento respeitador, admirador e criado.—*Marquez de Paranaguá.*

XVI

## OPINIÃO DO SR. SILVEIRA DA MOTTA

Illm. sr. dr. J. L. de Almeida Nogueira.—Recebi hoje a carta de 30 do proximo passado com a qual V. S. me honrou, como redactor do *Correio Paulistano*, procurando conhecer a opinião de alguns homens politicos,

que por sua posição no parlamento ou no governo tem por muito tempo tomado parte na marcha dos negocios publicos, sobre o mais patriotico procedimento, que na quadra actual devem adoptar os antigos partidos — « se conformando-se com os factos consummados, e concorrenda para consolidar o novo regimen.»

Minhas opiniões democraticas, manifestadas n'uma longa carreira parlamentar, e ultimamente, em 34 annos de assento no senado explicam a minha franca aprovação ao facto consummado da proclamação da republica, e a minha consequente aspiração á consolidação d'esse regimen.

E quanto aos brasileiros, que até agora tem militado nos partidos monarchicos, acho que seria d'elles um erro muito deploravel e fatal, se deixassem de concorrer activamente para a consolidação da unica forma de governo a que podemos hoje pretender, e que deve ser conservada e aperfeioada pela co-participação e fusão das idéas de todos os partidos, na elaboração do novo facto constitucional d'esta grande nação.

A reserva, o afastamento ou a indiferença dos partidos monarchicos, nos quaes comprehendo o conservados e o liberal da ultima situação decahida, trariam gravissimos inconvenientes, e duras desillusões. Poderá indicar que esses partidos sonham a chimerica de uma restauração se não do velho imperador, inacessivel a essa deshonrosa suopeita, a de algum ramo da dynastia decahida; e essa suspeita nos conduziria á anarchia. Poderá privar a nossa patria do concurso das luzes e experiencia de alguns homens eminentes d'esses partidos, cuja cooperação leal e patriotica deve ser aproveitada na laboriosa tarefa da construção de um regimen novo, que deve substituir o justamente condemnado pela revolução de 15 de novembro.

Poderá ainda mais esse afastamento systematico dos antigos partidos adiar por mais tempo a convocação e reunião da assembléa constituinte, que deve completar e legislar o movimento de 15 de novembro e substituir ao regimen provisório da dictadura o governo regular e permanente que a nação fundará e elegerá, por

uma nova constituição, e pela eleição soberana do novo chefe do Estado.

E devemos fazer fervorosos votos para que no novo pacto se forme os laços da federação dos Estados, que assegurem a integridade da nação.

Confirmando-me com o desejo que v. s. manifestou-me honrosamente de ouvir a minha opinião, eu a emito modesta e francamente, e o auctoriso a dar-lhe a publicidade que merecer.

E felicitando a V. S. pela patriotica interesse com que, como jornalista, procura orientar o espirito publico do grande estado de S. Paulo, no meio das inevitaveis incertezas, que uma situação nova tem naturalmente creado, agradeço muito cordialmente a V. S., que se tivesse lembrado de quem por muitos annos representou esse Estado no parlamento provincial e geral, o que por quasi trinta annos o serviu com amor de patria.

Seu com a maior consideração—Seu collega affectuoso e obrigadissimo—*José Ignacio Silveira da Motta.*—Rio de Janeiro, 3 de novembro 1889.

**Molestia da pelle**—Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

## AUTOGRAPHO

Um cidadão, homem de letras, offereceu o *Correio do Povo* uma copia photographica de um autographo de João Guilherme Ratcliff, uma das victimas do imperialismo no Brazil.

São as seguintes as phrases mais bellas do importante documento:

« Elle ne succombera jamais; même quand je devais tomber, victime du despotisme et de la tyrannie, en descendant au tombeau, j'en porterai avec moi chez les morts le consolatrice espoir que mes cendres seront vengées: que *Exoriare aliquis nostris ex assibus ultor!*

Santa Cruz, le 30 Octobre 1824. — Jean Guillaume Ratcliff.»

## UM PRINCIPE GATUNO

Segundo diz o *Nouveliste de Hambourg*, morreu ha pouco no hospital de Altona o principe Demetrius Wanowitch de Schiwa.

N' outro tempo o principe desempenhou um papel importante na côrte da imperatriz Eugenia; mas, per-

dendo a sua fortuna no jogo, tornou-se um verdadeiro cavalheiro de industria.

Depois de ter por varias vezes frequentado as prisões de Altona e de Hamburgo, acabou por achar um asylo no hospital de Altona, onde morreu.

## Caixa Economica

Movimento de 19 de Dezembro:  
Entrada 7288000  
Retirada 4598000  
2690000  
Saldo dos depositos na presente data 668.689618

**Constipações**—O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

## COLLABORAÇÃO

## A REPUBLICA E A EGREJÁ

Está, finalmente, inaugurada a Republica dos Estados Unidos do Brazil. Por este ditoso acontecimento de bom grado repetirei o cantico que o côro anglico entoára por occasião do nascimento do Salvador, consoante se lê no Evangelho de S. Lucas: — « Gloria a Deus nas alturas, sobre a terra paz, entre os homens boa vontade. » Pois a Republica, symbolo de boa nova, é o regimen de justa liberdade, de legitimas aspirações, de nobre actividade, de progresso, de harmonia entre os cidadãos, le paz de consciencia.

Mas depois da demolição do velho edificio social cumpre a Republica rennir novos materiaes para erguer desde os alicerces o edificio accommodado ás novas circumstancias, e digno da nova era, e remover os escombros imprestaveis, que deixou o desmoronamento do passado. Sem esta ultima condição o novo templo da liberdade não ficará solido, mas sujeito a ser abalado ao mais ligeiro vendaval dos interesses egoistas das facções.

Dicta-nos a razão que a missão da Republica não é guiar os homens para o céu, nem visar á sua bemaventurança no outro mundo, o que compete exclusivamente á religião, mas procurar a liberdade, a paz e prosperidade de todos os cidadãos sobre a terra.

E' bem sabido quanto as monarchias, embora constitucionaes, que nunca, assim mesmo, renunciaram á idéa medieval de se julgarem instituições de direito divino, se estribam na religião, procuram de preferencia o seu apoio e quasi com ella identificam o seu direito e poder. Coadjuvam se mutuamente. A religião affirma a origem divina da monarchia e pretende consolidar-lhe o direito e poder, forçando a razão e a consciencia dos povos; a monarchia, em recompensa deste serviço protege e sustenta o culto externo, e força os crentes a obediencia passiva á hierarchia ecclesiastica e affirma por seu turno que esta é uma emanação da vontade divina. São dois ambiciosos e egoistas que ligados pelos laços do elogio mutuo não têm outra fim senão grangear os seus respectivos interesses, mentindo ambos á sociedade que os sustenta.

Não impede, porém, esta harmonia interesseira que entre os dois poderes, monarchico e religioso, haja terriveis rivalidades de competencia de poderes, e se hajam digladiado sem piedade, até que um tenha de incumbir ao despotismo do outro. E' muitas vezes difficil descortinar até que ponto o direito e a razão favorecem a causa dos dois contendores. Mas os factos provam que a egreja catholica romana, uma vez admittida como religião do Estado, é uma allhada perigosa, exigente, imperiosa e anti-social, que, por fim, faz arrepender-se a quem lhe concede protecção exclusiva e official, a não ser a monarchia que tira interesse pessoal d'essa alliança, embora lhe custe bem caro.

Outra é a razão de ser d'uma Republica, bem constituida. Esta funda-se no livre e legitimo desenvolvimento de todas as actividades nacionaes, na razão, no direito, na obediencia ás leis, no trabalho, no progresso, na paz, na franca e absoluta tolerancia para todos os cultos, na exempção completa, activa e passiva, de religião official. E como a Republica, no Brazil, nasceu, pôde-se dizer, d'uma espontaneidade, originada nos erros do passado, é bem para esperar que ella seguirá o caminho de radicaes e proficuas reformas e que nunca lhe caberá a tacha de **ROLO DE PAREDE.**

Entre os multiplicados labores do Estado republicano na sua reconstituição, é sem duvida um dos mais importantes o que diz respeito á religião, visto esta ter feito parte integrante das instituições decahidas. Cumpre, portanto, á Republica dos Estados-Unidos do Brazil realizar inteira e completa liberdade de cultos, collocando em perfeito pé de igualdade todas as communhões christãs e proclamar desassombadamente o grande principio de—**EGREJA LIVRE NO ESTADO LIVRE.**

Procedendo assim, a Republica realizará dois grandes beneficios para sociedade. Os chamados dissidentes não terão mais que queixar-se dos privilegios odiosos da religião do Estado; esta não terá mais força nem poder real de perseguir acnctosamente e opprimir despoticamente aquelles; o Estado ficará livre d'um alliado inutil, senão prejudicial, e empregará em beneficios reaes os milhares de contos que até agora tem custado annualmente a manutenção do culto official.

Mas desta medida radical resultam ontras que são como consequencias logicas d'ella.

Quaes sejam os abusos, as prepotencias e vexames que os ministros da religião official exercem com respeito ao casamento dos respectivos crentes, é sabido de todos e mórmente de quantos lhes têm cabido nas garras. Demais, n'um paiz onde não ha completa unidade de creença religiosa, os dissidentes encontram, a cada passo, sérios e vexatorios embaraços na realisação das suas uniões matrimoniaes; o que tudo ficaria remediado, a bem da sociedade

em geral, pela permissão legal da CASAMENTO CIVIL, embora os casamenteiros de batina, inspirados nos clamores da algibeira, teimem em chamar ao casamento civil um *concubinato*, digno das penas do inferno.

Não poucas vezes o clero official tem exercido a sua deshumanidade e feroz intolerancia contra os cadaveres de dissidentes, embora christãos, ou contra outros que lhe apraz alcinhar d'impenitentes, impios ou hereges, negando-lhes *sepultura canonica*, provocando desgostos, vexames e disturbios. Mas esta desordem publica ficaria para sempre sanada pela *secularisação* completa dos cemiterios municipaes. Se o Estado permite que pessoas de diferentes crenças religiosas vivam e trabalhem no mesmo paiz sob a protecção das mesmas leis civis, que inconveniente pôde haver que estas, na morte, repousem umas ao lado d'outras sob a terra commum a todos? Será para desejar que um Estado republicano se mostre mais fiel á obra de misericordia de — *enterrar os mortos*, do que a propria igreja catholica romana que se bem admite em theoria aquelle preceito christão, na practica o cerceia a seu talante.

Nas escolas publicas d'instrução primaria são admittidos todos os que desejam aprender a lêr, escrever e contar, os quaes podem pertencer a diferentes communhões religiosas, e seria um absurdo, uma violencia obrigar a aprender e repetir, por exemplo, a doutrina catholica romana a um que pertencesse ao credo protestante. Por isso seria justo e conveniente que das escholas d'instrução primaria, dependente do Estado, fosse expungido todo o ensino religioso, privativo d'uma crença particular. Este ensino é antes para encerrar-se no lar domestico ou ser recebido em escholas especiaes. Ficariam assim evitados muitos inconvenientes e varias perturbações publicas.

N'essas exhibições theatraes, chamadas *procissões*, atravez de ruas e praças publicas, costumam os carolas, fanatisados por semelhantes espectaculos, maltractar despotica e ás vezes brutalmente a outros que se mostram menos reverentios ás estatuas levadas em triumpho, quando a razão, a consciencia e a illustração d'estes muitas vezes lhes dizem que aquelles actos apparatusos não passam d'uma loucura de fanatismo e supina ignorancia. Conflictos e perturbações e actos em que a decencia e a moral publica não tem muito de que se applaudirem; são quasi sempre as consequências d'estas bellezas da religião official. E', pois, evidente que a sociedade muito lucraria com a supressão das procissões publicas. Seria um solemne desaggravo ao christianismo, uma homenagem devida ao bom senso.

Até aqui a Republica Federal brasileira pôde e deve desassombadamente proceder na sua reconstrução, sem que a igreja catholica romana possa com

razão e justiça acoimal-a de injusta, exorbitante, violenta. O Brazil tem, com effeito, n'estes pontos preclaros precedentes em outros paizes que de certo não tiveram mais direito e razão para estatuir o que aqui não é menos justo e urgente.

Feito tudo isto com respeito ao catholicismo romano, muito resta ainda a fazer, que pertence a outra sorte de obreiros. E' preciso que seja combatido e profligado em seus dogmas e moral practica pela pura doutrina do Evangelho.

Pensar, porém, que a Republica Federativa do Brazil, desligando-se d'uma igreja que sobre o Estado tem pesado até agora com guantes de ferro, ficará assim livre da pestifera influencia do neo-ultramontanismo, seria um erro e erro fatal; porque se o Estado dormir tranquillo á sombra de seus louros, breve acordará surprehendido pela rede da arachnide do Vaticano. Alli está a cubiga do ouro, o prurido de dominar, o espirito da intriga, o desejo da vingança; alli está a falsa piedade, a hypocrisia pharisaica, o fanatismo, o odio religioso, a perfida politica; alli está o papa infallivel, um semi-deus, ambicioso incorrigivel que aspira a esmagar a razão, a amordaçar a palavra, a suffocar as consciencias, e a reinar depois despoticamente sobre um mundo de automatos humanos. Alli está tudo, menos a verdade, a virtude e o Evangelho.

E para esta cruzada impia dispõe o Vaticano de legiões de mandatarios que se insinua por entre a sociedade, quaes serpentes por entre balsas de flôres, á espera de dar bote seguro aos incautos.

O papa, qual o sanguinario Velho da montanha, como que está presente em toda parte pelos seus emissarios do mal. O baixo e alto clero catholico romano são por toda a parte o echo do papa infallivel e fiéis agentes das emprezas tradicionais do Vaticano.

SANCTOS SARAIVA

SECÇÃO LIVRE

O sr. Dr. Frederico Rolla

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade da Bahia e medico do Imperial Hospital de Caridade desta provincia: Attesto que o *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*, composição dos Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, tem sido empregado na minha clinica para os casos de molestias das vias respiratorias sempre com muito bom resultado, e por ser verdade passo o presente, jurando sob a fé do meu grão.

Desterro, 14 de Novembro de 1887. — (Assignado) Dr. Frederico Rolla.

O Sr. Raymundo Faria

Amigos e Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Tendo sido accommettido de uma impertinente tosse resolvi experimentar o seu preparado *Xarope de Tolu, Angico e Guaco*, e com dous unicos frascos, acho-me bom; por isso venho reunir-me aos que já d'elle usaram com grande proveito e assegurar a efficacia do seu preparado, podendo fazerem, desta minha carta, o uso que lhes parecer aproveitavel. — Subscrovo-me com

estima—De V.—Amigo obrigado —Raymundo Faria.— Desterro, 5 de Novembro de 1889.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do *Xarope de Angico e Cambará* para curarme de uma tosse que me prostrada, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desaparecer a tosse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888. — Ignacio Antonio da Silva.

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, e com tão feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888. — João Francisco da Silva DUTRA.

DECLARAÇÕES

FELICIO GEVAERD & C.

participam a esta praça e aos seus freguezes que, a 5 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a sua firma, retirando-se o socio Felicio Gevaerd e ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Carlos Gevaerd.

Desterro, 17 de Dezembro de 1889. — FELICIO GEVAERD & C.

CARLOS GEVAERD

declara á praça e aos seus amigos que, tendo-se dissolvido a firma commercial Felicio Gevaerd & C., de que fazia parte, ficou a seu cargo todo o activo e passivo da mesma firma, continuando a casa sob sua unica responsabilidade e direcção.

Desterro, 17 de Dezembro de 1889. — CARLOS GEVAERD, successor de Felicio Gevaerd & C.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que d'esta data em diante deixou de fazer parte de sua firma commercial, o sr. Constantino Pereira da Cunha.

Desterro, 12 de Dezembro de 1889. — ABILIO GOMES.

ATTENÇÃO!

Achando-me encarregado de receber as dividas activas pertencentes á extincta casa commercial do finado coronel José Feliciano Alves de Brito, pelo presente convido os devedores a virem saldar seus debitos no prazo de 15 dias, a contar de hoje, afim de evitarem despezas judiciais.

Desterro, 23 de Novembro de 1889. — O advogado, Manoel José de Oliveira.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Lindos albuns para retratos, canivetes, tesouras, oleografias, machinas de café, copador de cartas, pinceis, lindas bonecas e lacres.

A BRAZILEIRA

TRASPASSA-SE

o botequim e casa de pasto á rua de João Pinto n. 16, fazendo bom negocio e afreguezado. Faz-se qualquer negocio visto o dono ter de retirar-se para o Rio de Janeiro.

Aproveitem

GOMMA

em caixinhas a 100 réis

A BRAZILEIRA

FABRICA DE CAL

DA

ARATACA

O abaixo assignado faz publico que, tendo comprado grande quantidade de marisco ou bribigão do Sacco dos Limões e circumvizinhanças, e tendo tirados d'esse material contratados, acha-se actualmente habilitado para fornecer cal de superior qualidade para esta capital e municipios vizinhos, e terá sempre em seu deposito grande quantidade d'essa mercadoria.

Christovão Nunes Pires

LINGUAS SALGADAS MUITO BOAS

tem no armazem do Gevaerd, perto do trapiche do mercado

CASTANHAS

muita novas recebidas directamente da Europa.

A BRAZILEIRA

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E GUACO SEM MERCURIO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygien premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888

Este precioso depurativo do sangue, que em si reane as mais altas propriedades tonicis e anti-syphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento dos **Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flôres brancas, Cancros, Carbunculos, Boubas, DARTHROS, enfermidades da pelle, Nercroses** e nas outras molestias de caracter syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodigioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum.

FRASCO — 2\$500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FARRICANTES

15 RUA DO PRINCIPE 15

ADVOGADO

Arthur Ferreira de Mello, recentemente provisionado pela Relação de Porto Alegre, donde acaba de chegar, tem seu escriptorio na cidade de S. José, encarregando-se de causas crimines, commerciaes, civeis, orphanologicas etc. tanto no fóro d'esta capital, como no d'aquella cidade, e em S. Miguel e seu termo.

MOBILIAS

Vende-se duas excellentes mobílias novas: uma austriaca e outra de jacarandá (medalhão). Informação nesta typographia.

MANOEL GUIMARAES

Pintor

Propõe-se a contractar toda e qualquer obra concernente á pintura. Póde ser procurado na rua do Senado n. 9.

VENDE-SE duas cazas, tendo agua e quintal, uma na Rua do Principe n. 125, e outra na Rua de Pedro Soares n. 5 têm bom commodo.

Trata-se com Antonio Gonçalves, Quitandeiro do Mercado.

CAL

O abaixo assignado faz publico que de ora em diante terá sempre em seu deposito no lugar denominado «Coqueiros» grande quantidade de cal de marisco, grossa e peneirada. Para tratar com Faria, irmão C. nesta cidade ou com o abaixo assignado.

Antonio Pantaleão do Lago Junior.

PRECISA-SE de um socio para abrir uma officina de encadernação; quem pretender, queira deixar carta nesta typographia, com as iniciaes—G. A. F.

# Guia de Contabilidade SEM RECEIO

POR  
**A. R. DORNELLES**

Importante auxiliar indispensavel nos escriptorios commerciaes

Uma elegante carteira contendo applicações e definições clarissimas sobre: Moedas; reduções a cambio; ago; conversão de moedas; cambio pelo valor da moeda; desconto do papel-moeda; cambio portuguez; divisores fixos; descontos; capital, juro, taxa e tempo seguro; regra de sociedade; roteiro, etc., etc. etc.

N'ESTA TYPOGRAPHIA, VENDE-SE AO PREÇO DE 2\$500 CADA CARTEIRA

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR  
outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffler, de Blumnau e  
deposito na Pharmacia e drogaria de

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

15 RUA DO PRINCIPE 15

## INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes  
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.



## REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME  
Especificos preparados pelo pharmaceutico

**EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA**  
RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto imperial e Departamento de  
Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medallas de ouro de  
1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da  
Prata e Berlim

Saisa, aroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias a pelle, derthros, ezeima, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypomia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate eficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produs os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepate, splenites agudas ou chronicas, devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energetico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições dificeis.

Alexandre Nicolich

## TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E  
**CAMBARA'**

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM  
POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

**LUIZ HORN & C.**

Rua de João Pinto n. 9

**ROB BOYVEAU LAFFECTEUR**

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrophulas, Ezeima, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

**ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR**

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gêmmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrophulas e Tuberculose.

In Paris, casa J. FERRÉ, Ph., 102, rue Richelieu, 3.º de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Pharm.

## AZBITE ESPECIAL

PARA  
**LAMPARINA**  
DA FABRICA DE OLEOS  
DE  
Guilherme Scheeffler

BLUMENAU  
Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
unicos depositarios  
15 RUA DO PRINCIP 15

## TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcátrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como seja: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

## NECTANDRA AMARA

Remedio paulista

DE  
**ANTERO LEIVAS**  
PHARMACEUTICO CHIMICO  
Aprovado pela Exma. Inspectoria gera de hygiene para cura radical das molestias de estomago e intestinos  
Todos os preparados de NECTANDRA AMARA estão sendo applicados por clinicos de nomeada em todos os hospitales e enfermarias do governo e particulares com grande aproveitamento e vantagem.

O VINHO DE NECTANDRA AMARA usado ás refeições pelas pessoas dyspepticas é um excellent auxiliar para a digestão e para a cura desse incommodo; actua como excellent tonico e carminativo.

O ELIXIR DE NECTANDRA AMARA pôde ser usado para a cura prompta de todas as affecções do aparelho gástrico intestinal, e empregado com felixito nas hienterias (expulsão de alimentos sem digerir), como eficaz diurectico e emmenagogo por excellencia é de todas as preparações deste vegetal a que pôde ser usada em todas as affecções do aparelho gastro-intestinal, por ser de acção medicatriz media.

A TINTURA DE NECTANDRA AMARA devem todas as familias ter em suas casas, sempre á mão para acudir a todos os casos imprevistos da alteração do aparelho intestinal. As colicas violentas, neuralgias intestinaes, indigestões e outros incommodos congeneres cedem rapidamente ao seu uso.

As PILULAS DE NECTANDRA AMARA, uma das melhores formulas deste prodigioso medicamento, combatem as colicas, cholera, camaras de sangue, dyspepsias, diarrhéas e outras molestias do aparelho gastro-intestinal indicadas nos respectivos prospectos: faceis de acondicionamento, serão remetidas pelo correio para qualquer parte de onde sejam pedidas, mediante a quantia de 2\$300 para uma caixa, 12\$600 para seis caixas e 20\$800 para doze caixas.

Todos os preparados da NECTANDRA AMARA são encontrados nas boas pharmacias e drogarias. Agentes unicos para todo o todo o paiz e estrangeiro

**Carvalho, Filho & C.**  
32 RUA DE S. PEDRO 32  
RIO DE JANEIRO

Deposito n'esta cidade, drogaria de  
**ALEXANDRE NICOLICH & C.**

## BRIBIGÃO

Compra-se a 320 rs. o sacco  
na fabrica de Cal da Aratac

## COMPETIDOR

VENDAS SÓ A DINHEIRO A VISTA

Pickle em vidros grandes—1ª qualidade, azeitonas sem igual, sardinhas de Nantes, superiores, 1/2 latas; mortadella, champignons, athon, alcaparras, pepinos, massas em caixinhas de 250 grammas, mostarda, ameixas; vermouh italiano, herba matte em pacotes, aparelhos lindissimos para lavatorio, copos e calices; grande sortimento de brinquedos para crianças; fazendas, calçados, quadros, composteiras, fructeiras e garrafas para agua; sortimento de louça de ferro, para cosinha e mesa; colletes para senhoras e crianças, e muitos outros generos que só vendo os poderão ser apreciados, assim como muitos generos novos a chegar.

SÓ A DINHEIRO... O FIADO MORREU!

## A BRAZILEIRA

Rua de João Pinto

**CARNE e QUINA**

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

## VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

**CARNE e QUINA!** São os dois unicos elementos que entram na composição deste poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no paladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Condições das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm. de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD  
ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRASILEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUND**

## CHAPÉUS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Acaba de chegar para a Casa especial de chapéus pelo ultimo vapor, um grande e variado sortimento de artigos referentes a este ramo de negocio, a saber:

Chapéus abas duras, para homens, cousa especial

Chapéus abas moles, para homens, cousa especial

Chapéus abas duras, para rapazes, fazenda superior

Chapéus abas moles, para rapazes, fazenda superiores

Chapéus diversas qualidades, para meninas e meninos.

Toucados de setim para baptisado, fazenda superior

Chapéus de sol, para homens, cabo de aço, fazenda — exposição, cousa muito e muito especial.

Chapéus de sol, seda de duas côres, com cabo de aço e mola para fechar, fazenda especial.

Chapéus de sol, tambem cabo de aço fazenda muito boa

Chapéus de sol, alpaca seda, o que ha de bom neste genero, com aabosnovidades; enfim—chapéus de sol e de cabeça, de cuja barateza e superioridade só a publico poderá convencerse fazendo uma visita a este estabelecimento.

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu

Henrique de Abreu